

Curitiba – PR, 07 de junho de 2022.

Ofício nº 016/2022

Exmo. Sr. Norberto Ortigara
Secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná

Estimado Senhor Secretário Ortigara!

Utilizamos-nos do presente ofício, para reforçar solicitações expressas em ofício anteriormente encaminhado à Vossa Senhoria, de nº 002/2022, datado de 14 de janeiro do corrente ano, e para expor novamente a grave crise vivenciada pela suinocultura do Paraná e do Brasil, conforme sabemos ser do vosso conhecimento, mas na condição de representantes da cadeia suinícola do Paraná, a Associação Paranaense de Suinocultores sente-se na obrigação de reiterar a necessidade de tomada de ação e de medidas que venham socorrer a atividade.

Como alertávamos no ofício enviado no início do ano, ao fazermos uma breve análise do que se poderia configurar nos próximos tempos, especialmente diante do fato de já estarmos vivendo uma nova e grave crise na atividade, em decorrência da alta dos custos de produção, concomitante à queda brusca no preço do suíno vivo.

Como apontávamos, **a China passou a reduzir o volume de suas importações**, porque já está **recompondo seus plantéis, após o episódio da PSA**, e diante do fato de os chineses terem investido pesado na suinocultura local, **modernizando ainda mais a sua forma de produção de suínos**, o que provocou desajustes no mercado interno no Brasil, como previsto.

Reiteramos que **mesmo o mundo demandando mais alimentos, entendemos que seja necessário se focar em fortalecer os negócios atuais, manter os produtores que há anos estão dedicando seus esforços na produção do que há de melhor em carne suína fortalecidos, ajustando-se primeiramente o mercado interno, para então se aproveitar da expansão das nossas exportações.**

De outro lado, também reforçamos a afirmativa de que **não se pode pensar em criar novas frentes de empregos**, por mais que o desenvolvimento de uma nação deva ser contínuo e permanente, **comprometendo-se os postos de empregos atuais. Para se criar novos empregos se estaria eliminando muitos empregos estabelecidos nas granjas**, trazendo consequências altamente danosas no campo. E é esse cenário que está se desenhando no Paraná, com o aumento indiscriminado de novas unidades de produção de leitões, como se pode ver em ao menos um caso específico, no qual se fala em ter um total de 31,2 mil matrizes suínas e, com isso, **a pretensão é de se colocar no mercado 20 mil leitões desmamados por semana, o que significa 1 milhão de leitões/ano com a implantação de um novo empreendimento milionário, com apoio direto do Governo do Estado**, que pensa, e até de forma correta, na geração de novos empregos e no desenvolvimento de uma região específica do Paraná, no caso, a região de Laranjeiras do Sul.

Nesse sentido, e analisando o contexto e a situação vivida neste momento de crise acentuada na atividade suinícola paranaense, **os produtores paranaenses, que pedem socorro ao Estado, também solicitam sensibilidade na tomada de decisões que podem, ao invés de atenuar o problema da atividade, na tentativa de ajudar na sua expansão, agravar ainda mais o atual quadro de caos.**

Nesse sentido, seguem novamente os pleitos da suinocultura do Paraná, junto ao Governo do Estado, como já esboçado no Ofício n.º 002, de 14/01/2022:

- **Redução na alíquota de ICMS sobre as vendas interestaduais de suínos, um pleito já conhecido do Estado;**

- **Compra de Carne Suína para Programas Estaduais, para as instituições que tenham refeitório aos servidores públicos do Paraná, e também para refeições fornecidas pelo Sistema Prisional do Estado, assim como no Programa da Merenda Escolar, o que aumentará o consumo de carne suína no estado, especialmente oriundas de pequenos e médios frigoríficos do Paraná, que podem fazer esse abastecimento, fora do grande varejo, os quais acabariam sendo fortalecidos em suas atividades de abate, como pequenas agroindústrias, responsáveis pelo abastecimento de carne resfriada no mercado, e não carne congelada como os grandes *players* fazem.**

Certos do apoio e da sensibilidade do Estado do Paraná ao que esboçamos, aproveitamos para agradecer o apoio da SEAB e do GOVERNO DO ESTADO, e aproveitamos para invocar, mais uma vez, a interferência direta do nosso nobre e estimado **Secretário Norberto Ortigara, e do próprio Governador Carlos Ratinho Massa Júnior**, para que inclusive analisem, **por fim, a possibilidade de se dar suporte financeiro aos pequenos suinocultores do Paraná, através do Banco de Fomento do Estado, para atender ao menos parte de suas necessidades neste quadro de grave crise econômica da atividade.**

Nestes termos, e sendo isso para o momento, reiteramos protestos de estima e consideração, e desde já agradecemos e reiteramos nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

Jacir José Dariva
Presidente da APS